

Fluxos Migratórios

Movimentos de entrada (denominados imigrantes) e Movimento de saída (denominados emigrantes). O conceito de migração está relacionado à mobilidade espacial da população.

Diversos são os agentes motivadores para o deslocamento de pessoas: em consequência de desastres

ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. Os principais destinos da migração internacional são os países industrializados, entre eles estão: Estados Unidos, Canadá, Japão, Austrália e as nações da União Europeia.

Entre outras, uma consequência é o fortalecimento da discriminação atribuída aos imigrantes internacionais, processo denominado xenofobia. Os anos 2000 foram cenário de movimentos maciços de população que fogem dos conflitos, da pobreza e de perseguições : Síria – O conflito deixou mais de 360.000 mortos desde março de 2011. Neste país de aproximadamente 23 milhões de habitantes antes da guerra, mais da metade da população se viu obrigada a fugir de seus lares por causa dos combates. Sudão do Sul – conquistou sua independência em 2011, foi cenário de uma guerra civil durante quase cinco anos, é caracterizado pelas atrocidades de caráter étnico. O conflito entre dezembro de 2013 e setembro de 2018 deixou mais de 380.000 mortos e obrigou cerca de 4,2 milhões de pessoas, um terço da população, a fugir. Honduras – Fugiram da violência e da pobreza, milhares de pessoas alcançaram em meados de novembro de 2018 a fronteira com os Estados Unidos. Venezuela – Segundo as Nações Unidas, cerca de três milhões de venezuelanos vivem no exterior, dos quais 2,3 milhões emigraram desde 2015, fugindo da grave crise econômica, política e social que atravessa o país. Europa – A chegada maciça e continuada de migrantes por vários anos provocou uma grave crise migratória e política na Europa, onde os governos endureceram suas condições de acolhida e, em alguns casos, restabeleceram os controles fronteiriços:

1 milhão de migrantes em 2015, de origem síria, iraquiana, afegã e da África

O Brasil sempre foi uma Terra de chegadas, um destino não apenas de europeus, que vinham para explorar as riquezas deste território, mas também de negros africanos, arrancados de suas terras e escravizados nessa porção do novo mundo. Como resultado, temos hoje uma herança cultural variada, evidenciada no nosso idioma, religiões,

culinária, hábitos e costumes. Não podemos deixar de mencionar os nativos indígenas que já viviam aqui e

contribuíram para nossa composição étnica. Atualmente, do ponto de vista internacional, o Brasil ainda recebe imigrantes que buscam ascensão social e econômica, principalmente de países vizinhos. No entanto, somos muito mais um ponto de partida do que de chegada.: mais de 3 milhões de brasileiros vivem fora do Brasil desde 2015. Sobre os deslocamentos internos no Brasil, hoje a região sudeste é a mais populosa do país, seguida do Nordeste, em segundo lugar. Por ter uma economia mais diversificada, o Sudeste atrai mais pessoas que as outras regiões; pessoas que chegam em busca de trabalho e de uma vida melhor, mas que acabam sacrificando a qualidade de vida, face à violência, poluição, elevado custo de vida e serviços essenciais precários, como: fornecimento de água, saúde pública e transporte. Motivados por essa baixa qualidade de vida, o desenvolvimento de regiões como o Nordeste e a desconcentração industrial, já se observa um movimento de retorno, ou seja, o deslocamento de pessoas para sua região de origem.